

História de vida: formação e contribuições para educação de Timbiras-MA

Rosana Campos Rodrigues; Ronaldo Santos Ferreira Junior; José Franklin Soares de Oliveira;
Diego Ferreira; Kelly Almeida de Oliveira.

Universidade Federal do Maranhão-Campus Codó VII
E-mail: rosanadransfeld@hotmail.com

Resumo: O artigo apresenta considerações sobre a história de vida na formação de professores. Nesse sentido, o presente trabalho visa analisar e descrever os relatos da trajetória docente do professor Ivanilton José Ribamar Paiva Frazão e suas contribuições para a educação no município de Timbiras-MA. Para realização deste trabalho, os principais autores estudados foram POLON (2009), NÓVOA (1992), DOMINICE (1992), Bueno (2002). Nossa metodologia foi através da história oral, na qual fizemos uma coleta de dados por meio de entrevista registrado em áudio, que posteriormente foram transcritas. Nesta, o mesmo relatou fatos importantes sobre sua vida pessoal e profissional enfatizando alguns momentos que marcaram sua trajetória de vida. Registramos também, um pouco sobre a história de Timbiras, na qual, não é a terra natal do professor, mas foi onde foi criado desde os primeiros meses de vida e até hoje luta pela melhoria dessa cidade que mesmo com o passar do tempo ainda é pouco desenvolvida. Discutir sobre o percurso escolar de um profissional da educação, nos faz compreender a sua história de vida, bem como sua própria trajetória enquanto docente. E o que podemos observar com a realização desse trabalho, é a importância deste método de pesquisa para descrever as memórias de professores que foram e são importantes para educação do município de Timbiras. Pois através do método autobiográfico podemos participar indiretamente da história de vida, de uma pessoa. Portanto, a metodologia de história oral, nos permitiu participar indiretamente de sua história, e que histórias de outros professores sejam contadas, mostrando sua importância e suas contribuições para a educação de Timbiras.

Palavras-chave: História de vida, análise, memórias.

1 INTRODUÇÃO

Segundo POLON (2009. p.1224), os estudos centrados em histórias de vida possibilitam o resgate de experiências e práticas pedagógicas, as quais ao serem relatadas/registradas através das autobiografias podem servir como parâmetros para outros professores. Ou seja, através do método autobiográfico podemos participar indiretamente da história de vida, de uma pessoa. Pois a história de vida é, atualmente uma importante fonte de informação sobre a prática profissional docente (NÓVOA, 1992).

Nesse sentido, o presente artigo registra as memórias do professor Ivanilton José Ribamar Paiva Frazão, e os fatos que marcaram sua carreira e que contribuíram para a educação de Timbiras-MA, analisando suas memórias, sua história de vida, e sua contribuição para a educação do município. O artigo foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo e história oral, pois:

o relato autobiográfico é um instrumento cuja utilização depende sempre do objetivo visado pela pesquisa. [...] Ao pedir aos adultos para percorrer sua trajetória educativa, para dela extrair os elementos formadores, eu solicito uma informação muito pessoal, que eles fornecerão de acordo com o modo que lhes convier. (DOMINICE, 1992, p. 75).

De acordo com afirmação do autor, podemos perceber a importância deste método para rememorar a história de vida. E assim, através dessas memórias, o professor faz uma auto reflexão de seu trabalho como docente. Desta maneira, podemos refazer sua caminhada e conhecer os desafios que o mesmo encontrou durante sua formação.

Nesse sentido, Bueno (2002, pag.22) ressalta que a abordagem biográfica prioriza o papel do sujeito na sua formação, o que quer dizer que a própria pessoa se forma mediante a apropriação de seu percurso de vida, ou do percurso de sua vida escolar Bueno (2002, pag.22).

Assim, ao narrar sua história, o professor reporta a um passado repleto de sentimentos, emoções, valores, compartilhando assim suas experiências. Nessa perspectiva, a história de vida que descreveremos é de um professor, cuja sua trajetória foi de grandes lutas e que apesar das dificuldades encontradas durante sua vida, nunca desistiu de seus ideais. Assim, segundo Polon (2009, p.1225):

As impressões, as recordações escolares de momentos significativos se apresentam como um recurso valioso para reflexão no curso de formação de professores, pois retratam situações que podem servir como parâmetro para análise e compreensão da prática pedagógica e das relações vivenciadas no cotidiano escolar.

Portando, a realização deste artigo visa apresentar relatos da trajetória do professor Ivanilton José Ribamar Paiva Frazão, que contribuiu significativamente para a educação do município de Timbiras-MA. Apresentaremos um pouco sobre sua vida profissional, bem como suas contribuições deixadas para a educação de Timbiras.

Nossa metodologia foi através da história oral, na qual fizemos uma coleta de dados por meio de entrevista registrado em áudio, que posteriormente foram transcritas. Registramos também, um pouco sobre a história de Timbiras, na qual, não é a terra natal do professor, mas foi onde foi criado desde os primeiros meses de vida e até hoje luta pela melhoria dessa cidade que mesmo com o passar do tempo ainda é pouco desenvolvida.

2 HISTÓRIA DA CIDADE DE TIMBIRAS

O município de Timbiras recebeu vários nomes: Urubu, Porto dos Urubus, Monte Alegre e, finalmente, Timbiras.

Na margem do rio Itapecuru, no povoado “Sardinha” a 2 km da atual sede, existia uma árvore seca, desfolhada que constantemente estava repleta de urubus nos galhos. Os navegantes ao observarem este fato, denominaram o lugar de “Urubu”. Passando a ser ponto de referência para os navegadores, em seguida, porto para descanso da viagem, recebendo assim, o nome de “Porto dos Urubus”. Depois de alguns anos chegaram a esta região as primeiras famílias descendentes de portugueses e italianos, chefiados pelo Sr. Têta de Araújo que, pela fertilidade do solo, iniciaram o povoamento (MARANHÃO, 1992).

Com a chegada de alguns padres Capuchinos no ano de 1900, onde fixaram residência, trocaram a denominação do local para “Monte Alegre” dizendo não haver nenhuma significação para o nome “Porto dos Urubus”.

Todavia, acreditando-se, que na região fora habitado antes por uma Tribo indígena denominada “Timbiras”, ou que na melhor das hipóteses essa tribo acampara algum tempo no local, surgiu à ideia que o novo nome do município fosse “Timbiras”. O que conseguiram mudando definitivamente de “Monte Alegre” para “Timbiras”, através do Decreto-lei n°. 820, de 30 de dezembro de 1943.

O Município de Timbiras, localiza-se na microrregião de Codó, mesorregião do Leste Maranhense, entre as coordenadas “4°15’18” LS e 43°56’27” LW. Tem uma área de 1.486 km² e situa-se à margem direita do rio Itapecuru, a 316 quilômetros da capital São Luís. Com base no Censo de 2010, o Município possui uma população de 27.997 habitantes. O clima predominante é o tropical, caracterizado por um período chuvoso de dezembro a maio, com níveis pluviométricos mais acentuados entre janeiro e abril. A temperatura média é de 27 graus Celsius. A vegetação predominante da região é típica do Cerrado, com mata de cocais, com incidência quase absoluta da palmeira de babaçu, além de matas de galeria (MARANHÃO 2011; IBGE 2017).

2.1 IVANILTON FRAZÃO

Ivanilton José Ribamar Paiva Frazão, nascido em Coroatá-MA, no dia 01 de novembro de 1953, mas residente em Timbiras desde os primeiros meses de vida. Filho de Raimundo Sérvulo Pereira Santos Frazão e de Maria das Dores Paiva Frazão (já falecidos).

Fez seu estudo primário no Grupo Escolar “Maranhão Sobrinho” em Timbiras-MA, em sua cidade natal cursou o ginásio, no Ginásio Coroataense. Em 1974, iniciou o ensino médio em Teresina-PI, no anexo Estadual “Paulo Ferraz” (anexo do Liceu Piauiense), de 1983 a 1985, cursou o magistério em Timbiras e de 1993 a 1996 cursou em Caxias-MA o curso de Licenciatura Plena em Letras e Literatura Brasileira. Em 2001, iniciou a pós-graduação em Linguística Aplicada, mas não concluiu ainda este curso. Em 2007, concluiu o Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Metodologias Inovadoras Aplicadas à educação: Ensino de Língua Portuguesa, pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF).

Profissionalmente, iniciou sua carreira como professor leigo em 1972, ensinando no Povoado Sardinha município de Timbiras-MA. No mesmo ano, trabalhou como Coordenador na Comissão Cultural do Mobral, atuando também como professor de Alfabetização de Adultos. Em 1977, entrou na Unidade Bandeirante (atual Newton Neves), trabalhando diversas disciplinas.

O professor Ivanilton Frazão possui entre cursos, seminários, treinamentos e outros eventos relacionados com a educação, aproximadamente 65 (sessenta e cinco) certificados e diplomas.

Em 1971, começou a compor músicas, poesias e contos, quando ainda estudava em Coroatá. Atualmente possui mais de 80 (oitenta) poesias, umas tantas músicas, vários contos e paródias e mais de 50 (cinquenta) pensamentos. Pensa em breve lançar um livro de (poesia & pensamento).

Foi casado e desta união nasceram três filhos: Glauber, Gleyson e Gledson, os três formados em Direito. Glauber e Gledson já com carteirinha da OAB e atuantes na área na cidade de Timbiras, e Gleyson formado, mas ainda não tem a carteira da OAB. Como não tiveram filha e sua vontade era imensa resolveram adotar uma menina, que tem por nome Glenda, hoje casada e residente no Pará.

2.1.1 CONTRIBUIÇÕES NA AREA DA EDUCAÇÃO

Quando vereador (período de 1997 a 2000) contribuiu com vários projetos como:

- autoria do projeto de Lei que instituiu o Estatuto do Magistério de Timbiras;
- responsável por Emendas que melhoraram o PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários);

Quando Secretário de Educação (período de 2001 a março de 2004) foi responsável pela Graduação de aproximadamente 123 professores da rede municipal, através de convênios com Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); com Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) (93 professores) e com Núcleo de Educação a Distância (NEAD) (30 professores).

Defendendo e executando (quando era possível), reformas, ampliações, construções, etc. de várias escolinhas e unidades escolares na sede da zona rural. O professor Ivanilton Frazão nos relatou em sua fala, que este trabalho foi tão significativo que a Secretaria de Educação, tornou-se um “marco” na administração da época, embora o apoio por parte do executivo tenha sido bastante restrito.

Modificou e adquiriu o acervo do Farol da Educação, de forma que quando foi noticiado que o governador viria para inaugurar o farol, o prefeito se surpreendeu quando mostrou o que já tinha adquirido e assim o farol foi inaugurado.

O professor Ivanilton Frazão, nos relatou que realizou vários treinamentos para melhoria da prática de nossos professores da zona rural (buscando sempre a qualidade do ensino), além de ir às escolas rurais (que ofereciam acesso), para entregar material escolar, merenda, supervisionar o trabalho, ver as condições da escola e conversar com alunos, professores e pais.

Enquanto professor contribuiu como mentor e incentivador de vários cursos preparatórios para professores com o objetivo de ajudá-los na aprovação de concursos, a fim de que o maior número de vagas fosse preenchido por Timbirenses.

Diante das contribuições do professor Ivanilton Frazão, concordamos com POLON (2009), quando destaca que, “as recordações mais significativas são aquelas que carregam significados adquiridos em sua vida prática, na maioria das vezes, nas relações de interações com os outros”.

Pois, o que percebermos diante da história de vida deste professor, é sua preocupação com a melhoria da qualidade da formação de outros de professores, bem como o ambiente educacional, para que os alunos tivessem um ensino de qualidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir sobre o percurso escolar de um profissional da educação, nos faz compreender a sua história de vida, bem como sua própria trajetória enquanto docente. Nesse sentido, a memória aqui apresentada, nos faz entender um pouco sobre a história de vida do professor Ivanilton Frazão, bem como sobre a história do município de Timbiras-Ma.

Portanto, a metodologia de história oral, nos permitiu participar indiretamente de sua história, além de fazer com que o professor faça uma auto-reflexão e seu trabalho enquanto docente, pois através de seus relatos a professor reporta a um passado repleto de sentimento, emoções, valores, perspectivas, além de superações durante sua carreira.

Deste modo, ao analisarmos a história de vida de um profissional exemplar como Ivanilton Frazão, observamos que ele foi e é uma pessoa muito importante na educação de Timbiras. O mesmo, além de ser professor, já atuou como vereador, secretário de educação e

atualmente trabalha como secretário de cultura e turismo na atual gestão do município de Timbiras, sempre lutando pela melhoria da educação, assim servindo de exemplo para futuras gerações de professores.

E que histórias de outros professores sejam contadas, mostrando sua importância e suas contribuições para a educação de Timbiras.

REFERÊNCIAS

BUENO, Belmira Oliveira. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. **Educação e Pesquisa**. vol. 28 nº 1 São Paulo Jan/Jun 2002.

DOMINICÉ, Pierre - A biografia educativa: instrumento de investigação para a educação de adultos. In: NÓVOA, António e FINGER, Mathias – **O método (auto) biográfico e a formação**. Lisboa: MS/DRHS/CFAP, 1988.

FRAZÃO, Ivanilton José Ribamar Paiva. Relatos pessoais. Timbiras, Agosto.2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DA GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 5. Out. 2017.

MARANHÃO, Secretaria de Estado da Educação. Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura Municipal de Timbiras. **Timbiras: a vida e o progresso simbolizam um ideal**. São Luís, 1992.

NÓVOA, António. Os professores e as Histórias da sua vida. In: NÓVOA. António (org.) **Vidas de professores**. Portugal: Porto Editora,1992.

POLON, Sandra Aparecida Machado. **AS HISTÓRIAS DE VIDA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**.IN:IX Congresso Nacional de Educação-EDUCERE.III Encontro Sul Brasileiro e Psicologia,2009, Paraná.